

A percepção de acadêmicos da área da saúde acerca dos estágios supervisionados

The perception of academics in the health area about supervised internships

La percepción de los académicos del área de la salud sobre las prácticas supervisadas

Recebido: 09/05/2022 | Revisado: 19/06/2022 | Aceito: 24/06/2022 | Publicado: 04/07/2022

Fernanda dos Santos Gehlen

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3636-7467>
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, Brasil
E-mail: nandasgehlen15@gmail.com

Hellen Maria Bezerra Santiago Adorno

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9504-2227>
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, Brasil
E-mail: hellenmariabezerra4@gmail.com

Caroline Severo de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4870-4181>
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, Brasil
E-mail: carolinesevero2017@gmail.com

Adriana Keila Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1291-5593>
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, Brasil
E-mail: adrianakeiladias@hotmail.com

Mairy Ferreira Melo Rezende

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0167-8230>
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, Brasil
E-mail: mairy_13@live.com

Reobbe Aguiar Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2578-2611>
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, Brasil
E-mail: enfreobbe@gmail.com

Glauçya Wanderley Santos Markus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8916-1086>
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guaraf, Brasil
E-mail: glauçyamarkus@outlook.com

Resumo

O estágio supervisionado é a união dos conhecimentos teóricos e práticos como forma de desenvolvimento das habilidades para atuação no âmbito profissional. Assim o presente estudo tem como objetivo descrever a percepção dos discentes do Instituto Educacional Santa Catarina- Faculdade Guaraf (IESC-FAG) da área da saúde acerca dos estágios supervisionados. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com análise quantitativa. Analisando as 82 respostas obtidas através do questionário online realizado, é notório que grande parte dos participantes não se sentiam completamente preparados para o início dos estágios supervisionados, onde os mesmos se sentiram nervosos e ansiosos para o momento. Contudo, o questionamento quanto a indispensabilidade do estágio ocorreu com predominância entre os mesmos. Com isso, os resultados da pesquisa discorreram de forma bastante diversificada, uma vez que os acadêmicos dos diferentes cursos opinaram com respostas distintas através de pontos positivos e/ou negativos, onde observa-se que os estágios supervisionados são indispensáveis, para que haja o melhor aproveitamento da prática profissional.

Palavras-chave: Experiência; Ensino superior; Saúde.

Abstract

The supervised internship is the union of theoretical and practical knowledge as a way of developing skills for working in the professional field. Thus, the present study aims to describe the perception of students from the Instituto Educacional Santa Catarina- Faculdade Guaraf (IESC-FAG) in the health area about supervised internships. This is a descriptive research, with quantitative analysis. Analyzing the 82 responses obtained through the online questionnaire, it is clear that most of the participants did not feel completely prepared for the beginning of the supervised internships, where they felt nervous and anxious for the moment. However, the questioning about the indispensability of the internship occurred with predominance among them. With this, the research results were very diversified, since the academics of the different courses gave different answers through positive and/or negative points, where it is observed that supervised internships are indispensable, so that there is the best use of professional practice.

Keywords: Experience; University education; Health.

Resumen

La pasantía supervisada es la unión de conocimientos teóricos y prácticos como una forma de desarrollar habilidades para trabajar en el campo profesional. Así, el presente estudio tiene como objetivo describir la percepción de los estudiantes del Instituto Educacional Santa Catarina- Faculdade Guaraí (IESC-FAG) del área de la salud sobre las prácticas supervisadas. Se trata de una investigación descriptiva, con análisis cuantitativo. Analizando las 82 respuestas obtenidas a través del cuestionario en línea, es claro que la mayoría de los participantes no se sintieron completamente preparados para el inicio de las prácticas supervisadas, donde se sintieron nerviosos y ansiosos por el momento. Sin embargo, el cuestionamiento sobre la indispensabilidad de la pasantía ocurrió con predominio entre ellos. Con esto, los resultados de la investigación fueron muy diversificados, ya que los académicos de los diferentes cursos dieron diferentes respuestas a través de puntos positivos y/o negativos, donde se observa que las pasantías supervisadas son indispensables, para que exista el mejor aprovechamiento de la práctica profesional.

Palabras clave: Experiencia; Enseñanza superior; Salud.

1. Introdução

O estágio supervisionado é um momento de vivência entre os ensinamentos teóricos e as experiências práticas, proposta aos acadêmicos de graduação. Por meio deste momento é possível desenvolver o aperfeiçoamento das habilidades práticas relacionadas à futura área de atuação, agregando aos conhecimentos, assim havendo a possibilidade de aplicá-los durante a sua carreira profissional (Pimentel, et al., 2015).

Ocorrem diversos fatores sentimentais quando se trata do processo em estágios supervisionados, podendo ser negativos, como se sentir inseguro e ansioso, mas também podem ser positivos, como estar confiante e otimista. Todas essas sensações são habituais, devendo ser preparada, pois toda evolução tende a favorecer nas suas habilidades futuras (Santos, *et al.*, 2018).

De acordo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 Art. 1º,

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

Desta forma, o estágio supervisionado é indispensável quando se trata de promover a garantia do aprimoramento da prática dos alunos dentro dos campos de atuação, onde todas as informações são necessárias para o estímulo de aprendizagem e correta aplicação (Silva, et al., 2019).

Dentro da área da saúde os estágios supervisionados são de extrema importância para o desenvolvimento de competências acadêmicas que futuramente se transformarão em habilidades desenvolvidas pelo profissional, como é o caso do biomédico, fisioterapeuta e enfermeiro.

Nesse contexto, as práticas realizadas em estágios supervisionados tornam-se momentos necessários para ampliação dos conhecimentos, promovendo a atuação de forma habilidosa dos acadêmicos durante o processo de formação em biomedicina, fisioterapia e enfermagem (Jesus, 2020).

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de demonstrar a percepção dos acadêmicos quanto aos estágios supervisionados que são realizados durante o processo de formação acadêmica, assim associando aos impasses encontrados pelos discentes.

É visível a importância da experiência prática para a formação de futuros profissionais da área da saúde onde, em breve, estará desempenhando sua função no mercado de trabalho. Desta forma, o presente estudo é fundamental para obtenção de informações que possam contribuir para o desenvolvimento, de forma geral, do conhecimento prático dos acadêmicos da área da saúde durante o período de permanência nos estágios supervisionados.

Assim o presente estudo tem como objetivo descrever a percepção dos discentes do Instituto Educacional Santa

Catarina- Faculdade Guarai (IESC-FAG) da área da saúde acerca dos estágios supervisionados.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, com análise quantitativa, visando evidenciar a percepção dos acadêmicos da área da saúde quanto aos estágios supervisionados, sua progressão e impacto no cotidiano dos discentes.

O estudo de Santos, (2017), retrata a pesquisa descritiva como uma ferramenta que traz a identificação de várias características, visando descrevê-las, como por exemplo, meios de identificação como idade, sexo e procedência, assim diversificando os mesmos.

Mussi, et al., (2019), descreve o método quantitativo como uma materialização físico-numérica aceitando melhor dados pautados no coletivo, não se interessando pelo individual.

O estudo foi realizado obedecendo aos princípios éticos da pesquisa com seres humanos, preconizados na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012). O projeto de pesquisa foi devidamente submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa e obteve aprovação sob parecer nº 5.398.998.

A coleta de dados foi realizada no mês de maio por meio de um questionário elaborado pelos próprios autores a fim de realizar o levantamento da percepção dos acadêmicos quanto aos estágios supervisionados na área da saúde. O questionário constituído 15 perguntas sendo 4 para traçar o perfil dos estudantes e 11 que se tratava diretamente acerca dos estágios, foi respondido através da plataforma online MICROSOFT/ FORMS e os dados foram tabulados utilizando o método quantitativo utilizando cálculos de porcentagem.

3. Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa de forma voluntária 82 acadêmicos universitários de biomedicina, enfermagem e fisioterapia que contemplam os cursos da área da saúde do Instituto Educacional Santa Catarina- Faculdade Guarai que realizam estágios supervisionados, nesse contexto a Tabela 1 trata-se do perfil socioeconômico destes acadêmicos.

Tabela 1: Perfil socioeconômico dos acadêmicos.

	Biomedicina 07 participantes	Enfermagem 60 participantes	Fisioterapia 15 participantes
Sexo			
Feminino	06	53	12
Masculino	01	07	03
Faixa etária			
18 à 20 anos	01	21	03
21 à 30 anos	05	35	09
31 à 40 anos		03	01
41 à 50 anos		01	
51 à 60 anos	01		02
Renda Familiar			
Até 1 salário mínimo	04	21	06
De 1 até 2 salários mínimos	03	15	02
De 2 até 3 salários mínimos		21	04
Acima de 4 salários mínimos		03	03
Com quem reside			
Sozinho	01	06	
Com familiares	06	50	15
Com amigos/colegas		01	
Outros		03	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Diante da Tabela 1 observa-se a colaboração de discentes do curso de biomedicina (7), enfermagem (60) e fisioterapia (15), sendo a maioria de forma geral do sexo feminino (71) correspondendo a 86,58%, com faixa etária prevalente em 21 à 20 anos (49) que corresponde a 59,75%, seguindo com a renda predominante em até 1 salário mínimo (31) correspondendo a 37,80%, por fim, os mesmos discorrem da partilha de residência, onde a maioria afirma residir com familiares (71), assim, correspondendo a 86,58%.

A seguir a Tabela 2 trata-se da percepção dos acadêmicos sobre a preparação pessoal para os estágios supervisionados.

Tabela 2: Preparação pessoal para os estágios supervisionados.

	Biomedicina 07 participantes	Enfermagem 60 participantes	Fisioterapia 15 participantes
Você se sentiu preparado quando deu início aos estágios?			
Sim	03	05	04
Não	01	31	05
Parcialmente	03	24	05
Não sei responder			01
Sentiu-se seguro para realização de procedimentos?			
Sim	04	12	07
Não	01	13	05
Parcialmente	02	35	03
Não sei responder			
Como você se sentiu quando iniciou esse processo?			
Confiante	01	01	01
Nervoso	02	34	10
Ansioso	03	21	04
Feliz	01	04	
Em algum momento você se sentiu receoso ou incapaz de desempenhar algum procedimento?			
Sim	04	37	08
Não	01	09	02
Parcialmente	01	14	05
Não sei responder	01		

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na pergunta “Você se sentiu preparado quando deu início aos estágios?” observa-se que houve uma quantidade imutável entre os acadêmicos de biomedicina em se sentirem preparados (3) e parcialmente preparados (3), equivalendo a 42,85% ambos, assim como os acadêmicos de fisioterapia, onde os mesmos se igualaram entre não se sentirem preparados (5) e parcialmente preparados (5), correspondendo a 33,33% em ambos. Já no curso de enfermagem, as maiorias dos acadêmicos relatam não se sentirem preparados (31) quando iniciaram este processo, correspondendo a 51,66%.

Nas perguntas “Sentiu-se seguro para a realização de procedimentos?” e “Em algum momento você se sentiu receoso ou incapaz de desempenhar algum procedimento?” as respostas ocorreram de maneira contrastante, assim, de forma respectiva às perguntas, as maiorias dos acadêmicos de biomedicina afirmam sentir-se seguros (4), contudo, também houve o receio no desempenho de procedimentos (4), ambos equivalendo a 57,14%. No curso de enfermagem, a maioria dos participantes afirmaram terem se sentido parcialmente seguros (35), equivalendo a 58,33%, e também receosos quanto ao desempenho de procedimentos (37), correspondendo a 61,66%. Assim como no curso de biomedicina, os acadêmicos de fisioterapia, alegam se sentirem seguros (7), cerca de 46,66%, porém também prevaleceu o receio ou incapacidade de desempenhar procedimento (8), correspondendo a 53,33%.

Questionados quanto aos sentimentos vivenciados, de acordo com a pergunta “Como você se sentiu quando iniciou esse processo?”, os discentes de biomedicina relatam se sentirem ansiosos (3), correspondendo a 42,85%, já os discentes de enfermagem estabelecem se sentirem nervosos (34), correspondendo a 56,66%, assim como os de fisioterapia, onde a maioria também vivenciou o sentimento de nervosismo (10), equivalendo a 66,66%.

Quando se trata da preparação pessoal ao iniciar os estágios, no estudo de Pimentel, et al., (2015), metade dos alunos relataram que os estágios são de importância para seu aprendizado, mesmo surgindo grandes dificuldades é sempre necessário para a vida profissional. Em correlação, na presente pesquisa, os acadêmicos se dividiram em não estarem preparados ou se sentirem parcialmente preparados para o início da fase dos estágios, por meios de diferentes sentimentos que acarretam no primeiro momento, mas são indispensáveis para o futuro profissional.

No estudo de Souza, et al., (2020), houve uma diferença de informações quando se trata dos sentimentos durante esse processo. Na pesquisa dos autores houve um grande índice de medo e incertezas, tornando-se fatores constantes vivenciados e sentidos diante da pesquisa. Já no presente estudo, o índice de nervosismo e ansiedade foram o que mais impactaram, pois houve um grande índice de ambos, contudo, também havendo os sentimentos de felicidade e confiança por parte de alguns discentes.

Nesse contexto é importante entender a relação entre o aprendizado teórico e a realização da prática do estágio, assim a Tabela 3 aborda a relação entre os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos entre os discentes de cada curso.

Tabela 3: Relação entre conhecimentos teóricos e práticos.

	Biomedicina 07 participantes	Enfermagem 60 participantes	Fisioterapia 15 participantes
As disciplinas abordadas ajudaram durante a prática?			
Sim	05	44	09
Não		01	
Parcialmente	02	15	06
Não sei responder			
A prática contribuiu no desenvolvimento do aprendizado teórico vivenciado no dia a dia?			
Sim	06	48	14
Não	01		
Parcialmente		12	01
Não sei responder			

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

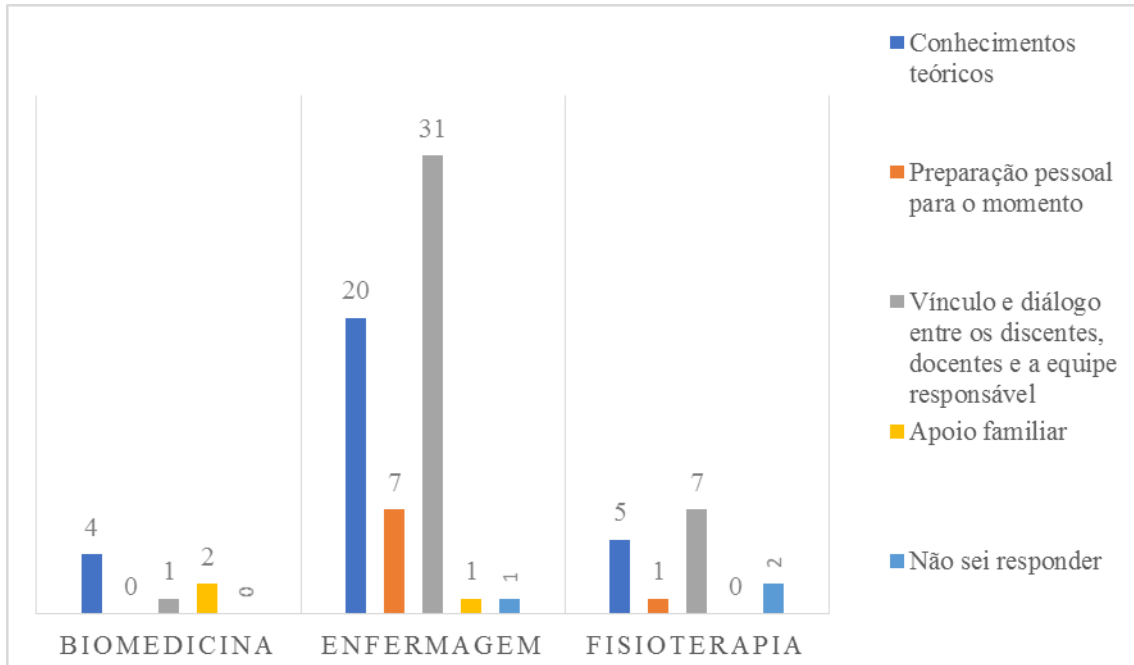
De acordo com a Tabela 3, no questionamento “As disciplinas abordadas ajudaram durante a prática?” em ambos os cursos houve maioria nas respostas, ou seja, no curso de biomedicina houve a afirmação (05), equivalendo a 71,42%, no curso de enfermagem a afirmação (44) equivale a 73,33% e no curso de fisioterapia afirmam (09) cerca de 60% dos discentes.

Na pergunta “A prática contribuiu no desenvolvimento do aprendizado teórico vivenciado no dia a dia?”, assim como a anterior, também houve a afirmação da maioria em cada curso. De acordo com os acadêmicos de biomedicina houve essa contribuição (06) equivalendo a 85,71%, assim como em enfermagem (48), correspondendo a 80% e em fisioterapia (14) com 93,33%.

O estudo de Pimentel, et al., (2015), segue a mesma prerrogativa da pesquisa em questão quando há referência na importância das disciplinas para obter conhecimentos e exercer como futuros profissionais, uma vez em que há a necessidade de que as disciplinas tenham relação entre conhecimentos teóricos e práticos, ferramentas fundamentais para agregar ao aprendizado, assim desenvolvendo capacitação total e individual dos acadêmicos, pois são peças essenciais para uma integração ao mercado de trabalho.

É fundamental entender ainda aspectos que se relacionam com o desenvolvimento dos estágios, assim o Gráfico 1 apresenta estes fatores.

Gráfico 1: Fatores que colaboraram para o desenvolvimento da prática no estágio supervisionado.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

O Gráfico 1 demonstra a resposta dos acadêmicos para a seguinte pergunta: “Quais os fatores que colaboraram para o melhor desenvolvimento da prática nos estágios supervisionados?” assim, observa-se que entre os discentes do curso de biomedicina os conhecimentos teóricos (04) é o principal fator para essa contribuição, equivalendo a 57,14%. Já para os discentes de enfermagem (31) e fisioterapia (7), o vínculo e diálogo entre os discentes docentes e a equipe responsável prevalecem como um fator significativo, correspondendo a 51,66% e 46,66%, respectivamente.

A seguir a Tabela 4 apresenta a percepção dos acadêmicos mediante os estágios e sua relação com a vida profissional.

Tabela 4: Percepção dos estágios supervisionados relacionados ao âmbito profissional.

	Biomedicina 07 participantes	Enfermagem 60 participantes	Fisioterapia 15 participantes
Em campo de estágio a receptividade ocorreu da forma esperada?			
Sim	05	15	09
Não	02	22	01
Parcialmente		22	05
Não sei responder		01	
A percepção mudou conforme a prática nos estágios supervisionados foram decorrendo?			
Sim	05	53	13
Não			02
Parcialmente	01	07	
Não sei responder	01		
Você sente que os estágios supervisionados são indispensáveis para a formação profissional?			
Sim	06	56	14
Não	01	04	01
Parcialmente			
Não sei responder			

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na Tabela 4 no questionamento “Em campo de estágio a receptividade ocorreu da forma esperada?” os acadêmicos de biomedicina (5), assim como de fisioterapia (9), em sua maioria, afirmam que a receptividade ocorreu da forma esperada, correspondendo a 71,42% e 60%, respectivamente. Já no curso de enfermagem, os discentes se igualaram entre a negação (22) e a parcialidade (22), havendo então 36,66% para ambas as respostas.

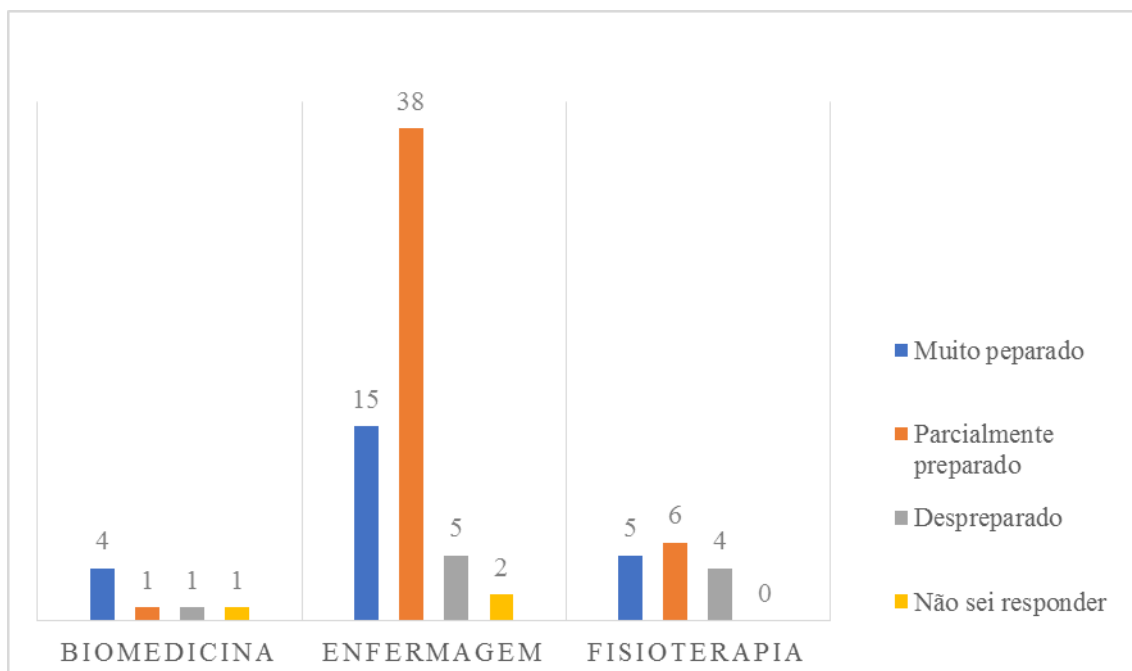
De acordo a pergunta “A percepção mudou conforme a prática nos estágios supervisionados foram decorrendo?” ambos os cursos, com suas maioridades, afirmam que houve essa mudança, dessa forma, entre os acadêmicos de biomedicina (5) correspondeu cerca de 71,42%, em enfermagem (53) houve uma percepção de 88,33% dos acadêmicos, e em fisioterapia (13) equivalente a 86,66%.

Por fim, havendo o questionamento “Você sente que os estágios supervisionados são indispensáveis para a formação profissional?” ambos os discentes de cada curso afirmam que este processo é indispensável para a formação profissional dos mesmos, assim, no curso de biomedicina (6) há um equivalente a 85,71%, no curso de enfermagem (56) corresponde a 93,33% e no curso de fisioterapia (14) também correspondente a 93,33%.

O estudo de Souza, et al., (2020), aborda pontos importantes quando se trata do processo do ensino e aprendizado, de maneira em que ambas as pesquisas relacionadas aos estágios supervisionados são importantes e são indispensáveis para a formação acadêmica. Por vezes sendo um grande desafio quando se trata de estágios, pois é um local onde todos acadêmicos vão se capacitar para a atuação, obtendo a oportunidade de se tornarem bons profissionais, dessa forma é fundamental que o processo dos estágios supervisionados seja de qualidade e com a contribuição de ambas as partes, discentes, docentes e profissionais para melhor aproveitamento.

Com tudo isso, o Gráfico 2 vem apresentar a percepção dos acadêmicos acerca de sua preparação para o mercado de trabalho.

Gráfico 2: Preparação para o ingresso no mercado de trabalho.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

O Gráfico 2 demonstra a resposta dos acadêmicos para a seguinte pergunta: “De acordo à realidade vivenciada durante os estágios supervisionados, o quanto você se sente preparado para ingressar na área de atuação profissionalmente?” Com isso é possível observar que em relação ao curso de biomedicina a maioria dos alunos (4) que corresponde a 57,16% se sentem muito preparados para a carreira profissional. No entanto, os acadêmicos de enfermagem em sua maioria afirmam estarem parcialmente preparados que correspondem a (38) 63,34%, bem como observado entre os discentes de fisioterapia.

Quando se trata de preparação para a atuação após a formação acadêmica os autores Souza, et al., (2020), se condizem geralmente inseguro e com ansiedade, pois é um dos momentos em que envolve uma realidade diferente das mesmas em que se estão acostumadas. Na presente pesquisa os dados se coincidem parcialmente, o acadêmico tem os mesmos sentimentos quando se trata do nível de preparação para a atuação, por fatores de nervosismo e ansiedade. Diante dos estudos quando envolve sentimentos é fundamental em que os acadêmicos tenham total apoio dos docentes, para que haja um preparo qualificado, contribuindo para a solução de uma possível problemática, através de apoio e conselhos construtivos se torna inevitável a ocorrência de uma excelente preparação profissional.

O estágio supervisionado em biomedicina busca, de forma objetiva e fundamental na abrangência de assistência à saúde, trabalhando maneiras de ensino em que o acadêmico tenha o aprimoramento de técnicas, para a detecção de vírus. Assim, desempenhando atributos em biossegurança, como a forma das coletas e análises clínicas, principalmente na atuação da área de agravos no laboratório, podendo ser envolvido todo o meio multidisciplinar (Barroso, 2020).

Com o objetivo de compreender a biomecânica do corpo humano, os estágios em fisioterapia, buscam atuar na prevenção e reabilitação de distúrbios cinéticos funcionais. Desta forma, havendo o preparo dos acadêmicos para que atuem de forma coerente e responsável nos diversos âmbitos da extensão, desde o planejamento até a avaliação final dos casos (Lima, 2018).

O estágio supervisionado em enfermagem busca desenvolver o cuidado voltado ao paciente de forma holística e humanizada. Assim, os acadêmicos aplicam de forma prática todos os conhecimentos obtidos para que haja sempre uma

assistência benéfica e desenvoltura qualificada quanto aos casos acometidos, desta forma, melhorando de forma gradativa sua prática laboral e desenvolvimentos técnicos, obtendo maior conhecimento acerca de diversas temáticas (Belém, et al., 2018).

É notável que o estágio supervisionado é um período primordial, essencial e obrigatório na formação acadêmica dos discentes, havendo a evolução de suas habilidades práticas e familiarização com o ambiente de trabalho, assim, podendo reconhecer seus próprios limites e desafios encontrados durante o processo, além de aplicar todos os conhecimentos adquiridos durante a jornada teórica, avaliando e readquirindo novas experiências (Pereira, et al., 2017).

Diante da concepção, o intuito de proporcionar o desenvolvimento pessoal dos acadêmicos da área da saúde, poderá permitir que os mesmos desenvolvam e trabalhem, de forma total, as expressões de sentimentos e sensações adquiridas durante os estágios. Neste período o acadêmico se encontra diante de diversos casos, situações e problemas dispostos, para qual havia se preparado durante aulas práticas e ensinamentos teóricos, contudo se torna corriqueiro a sensibilidade diante experiências vividas, comumente em consequência às dificuldades e complexidades do trabalho desenvolvidos com diferentes cenários no âmbito profissional (Negreiros, et al., 2018).

O acolhimento do discente em campo de estágio é fundamental para obtenção de melhores resultados, uma vez que a ligação do acadêmico com a equipe decorre de forma resolutiva às necessidades dispostas (Restelatto & Dallacosta, 2018).

Como preceitua Restelatto e Dallacosta (2018, p. 37), “O relacionamento interpessoal faz parte do dia a dia de qualquer ser humano e, por isso, é essencial que essas relações aconteçam de forma positiva e construtiva [...]”

Assim, os profissionais se tornam maior incentivadores às experiências vividas pelos mesmos, possibilitando aguçar a visão crítica, reflexão e o amadurecimento das teorias que servirão de práticas aos procedimentos necessários (Restelatto & Dallacosta, 2018).

Nessa perspectiva, durante todo o estágio são atribuídas condutas que se aplicam na eficiência das análises clínicas para um bom diagnóstico, sendo assim necessário todo o preparo para a formação acadêmica, englobando a qualidade de saúde da população, promovendo a promoção e evidenciando medidas de prevenções de danos a partir de doenças infectocontagiosas no meio populacional (Barroso, 2020).

No designo de princípios éticos, que discorrem o treinamento em cada situação, os estágios supervisionados em fisioterapia buscam conduzir os acadêmicos em uma formação objetiva, aplicando a disciplina profissional e desenvolvendo visões críticas que beneficiam em estratégias inovadoras, onde a mesma em técnicas aplicadas poderão, de forma vantajosa, serem revolucionados (Batiston, et al., 2017; Santos, et al., 2021).

Em conformidade, a fisioterapia ocupa os diferentes níveis de atuação, sejam eles em estratégias de saúde pública, gerenciamento e supervisão, como, também, de forma direta ao paciente buscando desenvolver, manter e/ou restaurar as habilidades motoras e funcional dos mesmos. Assim com base em experiências vivenciadas pelos acadêmicos nos estágios supervisionados, os próprios poderão desfrutar do momento, identificando as áreas de interesses de cada um, desta forma, sempre colaborando com a promoção de saúde e melhorando a qualidade de vida de forma individual ou coletiva (Marques, 2017).

Durante o processo de estágio supervisionado na graduação de enfermagem, diversos pontos são levados em consideração como melhor forma de atuação profissional, como exemplo, podem ser citados as visões holísticas voltadas ao paciente e a prática de uma assistência humanizada, deste modo desenvolvendo de forma sistematizada a promoção, prevenção e recuperação da saúde, contribuindo para a qualidade de vida do paciente e/ou da população (Pascoal, et al., 2021; Negreiros, et al., 2018).

É por meio das experiências vividas pelos acadêmicos em estágios supervisionados que os mesmos compreendem as funções essenciais ao exercício profissional, conseqüentemente, o estágio passa a ser realçado no modo de proporcionar a atuação acadêmica com a aproximação ao mundo real. Nessa perspectiva, aborda-se a necessidade da formação de enfermeiros

inovadores, de forma à atuar com a melhor qualificação profissional, aprimorando o processo de resolutividade aos decorrentes agravos, com base na integralidade, equidade e universalidade da sistematização (Celeste & Dourado, 2021).

Diante do exposto, há a concepção de que o método de ensino no decorrer dos estágios supervisionados se torna necessários para evolução como futuros profissionais, pois embora os acadêmicos tenham aprendido e desenvolvido a parte teórica, o processo em estágios contribui para a melhor competência dos mesmos (Belém, et al., 2018).

Deste modo, os discentes das diferentes áreas abordadas, biomedicina, enfermagem e fisioterapia são capazes de vincular a teoria juntamente com a prática, contextualizando a potencialização dos conhecimentos adquiridos e as habilidades exercidas nas diversas atuações, contribuindo de forma positiva na formação acadêmica dos mesmos e no transcurso da atuação em graduação, como acadêmicos para o mercado de trabalho como profissionais notáveis. (Batiston, et al., 2017; Melo, et al., 2018).

4. Conclusão

O estudo teve por intuito introduzir uma análise da importância dos estágios supervisionados nos cursos de biomedicina, enfermagem e fisioterapia, buscando as diferentes concepções dos acadêmicos, como suas expressões de sentimentos diante dos estágios realizados. Os resultados da pesquisa foram bastante abrangentes, algumas expressões de sentimentos como o nervosismo e a ansiedade prevaleceram com o maior índice, quando se trata da iniciação da preparação para os estágios os acadêmicos sentiram-se parcialmente preparados, por de fato ser o primeiro contato. Assim como, diante das situações, quando se trata da realização dos procedimentos parte dos alunos sentiram-se preparados para a realização dos mesmos, no entanto, com o auxílio e dedicação a uma modificação de pensamentos.

As atividades que são apresentadas para os alunos são essenciais para a formação futura, com isso as experiências vivenciadas de todos os alunos, são parecidas quando tratadas de sensações pertinentes. Um dos pontos que chamaram a atenção foram as percepções distintas dos acadêmicos, incluindo diversos pontos positivos durante e conforme a realização da prática nos estágios supervisionados, o processo de aprendizado facilitou para um melhor resultado nas experiências obtidas pelos graduandos.

Observando-se que os estágios supervisionados são indispensáveis, para que haja o melhor aproveitamento da prática profissional é importante que os acadêmicos possuam pensamentos positivos e preparação pessoal com intuito de amenizar eventuais sentimentos como ansiedade, nervosismo e a incapacidade, pois o processo é essencial para os indivíduos e sua formação, assim desfrutando de diversas oportunidades, aprimorando técnicas e habilidades, para que possam conquistar uma bagagem de experiências qualificadas ao âmbito profissional.

Assim o presente trabalho contribui para o conhecimento acerca da percepção de acadêmicos durante a realização dos estágios supervisionados, onde dado os resultados obtidos é levantada como sugestão para futuras pesquisas a abordagem em relação a demanda e qualidade de procedimentos realizados durante o estágio, bem como a receptividade do ambiente diante dos estagiários.

Referências

- Barroso, E. P. (2020). Estágio supervisionado em biomedicina: um relato de experiência no setor de exantemáticas do laboratório central de saúde pública (Iacen) no município de Rio Branco - Acre. [S. l.]: *Dêciência em Foco*. <http://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/464>.
- Batiston, A. P., et al. (2017). Implantação de uma nova proposta pedagógica para o estágio supervisionado em fisioterapia na atenção básica: Relato de experiência. [S. l.]: *Rede Unida*. http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/960/pdf_65.
- Belém, J. M., et al. (2018). Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. São Paulo: *SciELO - Scientific Electronic Library Online*. <https://www.scielo.br/j/tes/a/rTvdc6bk5zMJ6rwpTvFCQMR/abstract/?lang=pt>.

Brasil. (2008). Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Brasil. (2012). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília.

Celeste, L. E. N., & Dourado, J. (2021). Preceptoria de enfermagem: uso de metodologias ativas durante estágio supervisionado. [S. l.]: *Revista Recien*. <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/533>.

Jesus, S. J. A. de. (2020). Estágio curricular supervisionado ii: relato de experiência na vigilância em saúde de um município do interior nordestino. [S. l.]: *Revista Interfaces*. <http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/649>.

Lima, V. (2018). Visão Geral da Ginástica Laboral: Conceitos de ginástica laboral. Ginástica Laboral: Atividade física no ambiente de trabalho. (4ª. ed.) rev. [S. l.]: *Phorte*. cap. 1, p. 33-35. ISBN 987-85-7655-718-0.

Marques, M. R. (2017). Introdução à Profissão: Fisioterapia. São Paulo: Editora Pearson. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022676>.

Melo, F. C. de. et al. (2018). Construindo e reconstruindo: a experiência do estágio supervisionado em fisioterapia em saúde coletiva. [S. l.]: *Revista Rede Unida*. <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/2047>.

Mussi, R. F. de F. et al. (2019). Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. *Revista Sustinere*, 7(2), 414-430. <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/41193/32038>>

Negreiros, R. V. de., et al. (2018). Importância do estágio supervisionado para o acadêmico de enfermagem no hospital: compartilhando experiências vivenciadas com a equipe de trabalho. [S. l.]: *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 2018. <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4359>.

Pascoal, M. M., et al. (2021). A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. [S. l.]: *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/1408>.

Pereira, E. Z., et al. (2017). A importância da prática do estágio supervisionado no curso de graduação em enfermagem. [S. l.]: *Revista de Trabalhos Acadêmicos – Universo Belo Horizonte*, 2017. <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelo Horizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=4285>.

Pimentel, E. C., et al. (2015). Ensino e Aprendizagem em Estágio Supervisionado: Estágio Integrado em Saúde. São Paulo: *SciELO - Scientific Electronic Library Online*. <https://www.scielo.br/j/rbem/a/NNVYqMTskCBsPXXQHTcWZLL/?lang=pt>.

Restelatto, M. T. da R., & Dallacosta, F. M. (2018). Vivências do acadêmico de enfermagem durante o estágio com supervisão indireta. [S. l.]: *Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem*. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1156>.

Santos, R. B. dos. et al. (2021). Avaliação do estágio supervisionado para graduandos em fisioterapia. [S. l.]: *Holos*. <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5988/pdf>.

Santos, J. L. G. dos., et al. (2018). Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. São Paulo: *SciELO - Scientific Electronic Library Online*. <https://www.scielo.br/j/tce/a/gjbfzTKPFjkBHLvc3qMWjgB/?lang=pt>.

Santos, R. N. dos. (2017). Análise da percepção dos acadêmicos de graduação em enfermagem sobre pesquisas científicas. 52 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade de Macapá - FAMA, Macapá, 2017. <https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/16136/1/RENATO%20NASCIMENTO%20DOS%20SANTOS.pdf>.

Silva, L. M. da., et al. (2019). Estágio curricular supervisionado: dificuldades e perspectivas vivenciadas por acadêmicos de enfermagem. [S. l.]: *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/662>.

Souza L. B., et al. (2020). Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica. *J. nurs. health*. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19050>.